

Combata a falta de motivação



©1


Uma preocupação dos profissionais, hoje, é saber como atravessar um período em que a motivação está baixa. Para avaliar a origem do seu desânimo, use o seguinte modelo, dividido em três conjuntos: contexto, conteúdo e infraestrutura. O contexto representa o tipo de empresa em que você trabalha. Qual é a sua relação com o negócio? Você sente orgulho da empresa? Existe alguma afinidade entre você e o produto ou serviço que ela fornece?

O segundo conjunto é o conteúdo, ou seja, o retorno que esse trabalho lhe proporciona. O que você faz tem uma importância relativa na empresa? Você faz diferença? Seu desempenho faz diferença? As pessoas com quem você trabalha desafiam a sua inteligência e o seu comportamento?

O terceiro conjunto é a infraestrutura. Aqui estamos falando das ferramentas de trabalho, da tecnologia de informação, dos sistemas e processos que envolvem a sua atividade. Você está à vontade no exercício de suas tarefas? Você domina as tecnologias que são necessárias ao desempenho da sua função? Tem tido um treinamento adequado?

Aprenda a reconhecer as origens de seu desânimo

Responder a todas essas perguntas já lhe dará uma boa noção das razões de seu desânimo com o trabalho. Mas todas juntas representam 65% das causas conhecidas de desmotivação. Os 35% restantes estão relacionados com seu chefe. As pessoas entram em um trabalho pela empresa e saem por causa do chefe. Lidar com esse fator é complexo e ao mesmo tempo delicado. A solução requer habilidade e serenidade. Algumas dicas que podem ajudar: ao lidar com um chefe que não inspira, não estimula e só cobra, tenha sempre o cuidado de separar fatos de opiniões. Trabalhe sempre primeiro com fatos, evite dar opiniões antecipadas e sempre escute mais do que você fala.

Nunca falte ao respeito. Chefe é chefe. Engula a seco, mas não responda sem pensar duas, três vezes. Na discordância, procure sempre obter e trabalhar opiniões coletivas (seus pares e subordinados), e não somente as individuais. Esse exercício vai fazê-lo refletir melhor antes de contrapor-se a uma ideia do chefe. De qualquer forma, saiba que é um desafio, mas que a consistência de suas colocações e sua integridade vão ajudá-lo a superar. Coragem. 



©2

Luiz Carlos Cabrera é professor da Eaesp-FGV, diretor da Amrop Panelli Motta Cabrera e membro do Advisory Board da Amrop International